

AMOSTRA GRÁTIS

GRAMÁTICA

FUNDAMENTAL 2



ATENÇÃO!

Essa é apenas uma amostra para você se familiarizar com nosso material.

Nosso material contém **200 páginas de**
ATIVIDADES PARA GRAMÁTICA
6º ao 9º ano FUNDAMENTAL 2



CONHEÇA OS CONTEÚDOS

6º ANO

- Capa de revista
- Frases e sintagmas
- Tirinhas e os tipos de linguagem
- Narrativa de aventura
- Notícia
- Poema
- Diário
- Substantivo
- Concordância nominal

7º ANO

- Coesão
- Advérbio
- Formação de palavras
- Texto dramático
- Acentuação
- Figuras de linguagem
- Vozes do texto
- Verbos



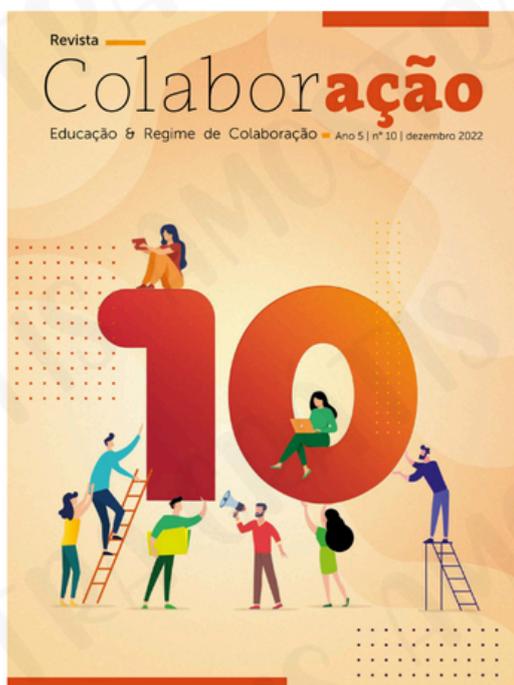
8º ANO

- Formação de palavras
- Vozes verbais
- Orações coordenadas
- Figuras de linguagem
- Regência verbal
- Orações subordinadas
- Sinopse e resenha
- Poemas

9º ANO

- Orações coordenadas
- Orações subordinadas adverbiais
- Verbos de ligação
- Poemas
- Colocação pronominal
- Estrangeirismo e neologismo

Analise a capa de revista abaixo e responda:



a) Qual é a linguagem apresentada na capa da revista?

b) Levando em consideração o título da publicação e a imagem principal, qual pode ser o assunto da edição?

REVISTA COLABORAÇÃO. Educação & Regime de Colaboração – Ano 15, nº 30. [Capa de revista]. Dezembro de 2022. Disponível em: Fonte: <https://encr.pw/eGp7F>. Acesso em: 18 abr. 2025.

c) Comparando a capa da revista Colaboração com outras capas de revistas que você já analisou, qual é a principal diferença entre elas?

Observe a tirinha a seguir e responda.



Roteiro: Frata Soares. Arte: Eduardo Duval

Fonte: <https://acesse.one/wsYJt>

SOARES, Franz; DUVAL, Eduardo. Que falta de hospitalidade! [Tira em quadrinhos]. Disponível em: <https://vscasa.com/waVy7J>. Acesso em: 18 abr. 2025.

a) A tirinha apresenta elementos de humor ou de crítica social?

b) Qual o tipo de linguagem apresentada na tirinha?

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.



Leia a tirinha a seguir e responda.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6887

SOUSA, Mauricio de. Turma da Mônica: Plantando boas ações. [Tira em quadrinhos]. São Paulo: Mauricio de Sousa Produções, 1999.

a) Qual o tipo de linguagem apresentada na tirinha?

b) O que cada personagem imaginou ao cultivar sua planta?

c) Qual dos três desejos é responsável por provocar o humor da tirinha?

d) Em textos que apresentam linguagem não-verbal, é importante que o leitor tenha o conhecimento prévio dos elementos que possam gerar humor para entender o que o texto quis dizer.

Sendo assim, que conhecimento prévio é essencial para entender o elemento de humor dessa tirinha?

e) Como essa informação provoca o humor da tirinha?

f) Se o leitor não possuir essa informação prévia acerca do personagem, é possível entender o humor da tira?

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.



NOME: _____

DATA: ____/____/____

Capa de revista



SORRIA. Quem disse que não pode? [Capa de revista]. Ed. 62, MOL, 2021. Disponível em: <https://l1nq.com/KjuRZ>. Acesso em: 18 abr. 2025.

Todo texto possui um objetivo específico, com características que tornam possível identificar o seu propósito, assim como a que gênero textual esse texto pertence. Um texto pode buscar informar, expor ideias, promover debates ou simplesmente divertir o leitor.

Analisando a capa de revista acima, podemos entender que o objetivo desse tipo de texto é:

- detalhar as principais reportagens da edição.
- emitir uma opinião sobre os assuntos publicados.
- apresentar parte dos conteúdos da publicação para atrair o leitor.

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos.



Título da publicação: aparece na parte superior da página, podendo ocupar qualquer posição.

Chamada principal: aparece em espaço de destaque e apresenta o tema da reportagem principal da edição.

Imagem principal: a informação de maior destaque da capa, podendo ser inclusive a imagem de fundo. Está relacionada ao assunto da chamada principal.

Subtítulo: tem o objetivo de fornecer mais informações sobre a chamada principal.

Chamadas secundárias: identificam os outros assuntos que serão abordados na revista e geralmente estão posicionados nas laterais da capa.

Agora, identifique os elementos acima na capa da revista que está sendo analisada.

Levando em consideração os textos abordados nessa revista, qual é a área de interesse do leitor dessa publicação?

Alguma frase presente na capa analisada não possui verbo? Se sim, quais?

No subtítulo “O conformismo está fora de moda”, o que significa a expressão “fora de moda?”

Na nossa vida, nos comunicamos usando textos. Esses textos apresentam uma linguagem, que pode ser verbal ou não-verbal. A linguagem verbal é aquela que utiliza a palavra escrita ou falada para transmitir uma informação. Já a linguagem não-verbal se apoia em outros métodos para comunicar uma ideia, como movimentos do corpo, imagens, formas, cores, sons, etc.

Além disso, também existe a chamada linguagem mista, bastante comum no nosso dia a dia, que é a possibilidade de criar um texto usando tanto a linguagem verbal quanto a não-verbal. A capa de revista é um exemplo de linguagem mista.

Leia e analise a capa de revista abaixo.



Levando em consideração só o título da revista e as suas chamadas, é possível dizer que existem somente sintagmas nominais na capa?

Transcreva os sintagmas nominais encontrados

Identifique os núcleos dos sintagmas que você encontrou no exercício anterior.

SUPERINTERESSANTE. O futuro da comida. [Capa de revista]. Ed. 417, São Paulo: Abril, out. 2020. Disponível em: [Fonte: https://l1nq.com/7JKij](https://l1nq.com/7JKij). Acesso em: 18 abr. 2025.

O subtítulo “O Brasil tem 47 dinos para chamar de seu.” é uma frase nominal ou verbal?

Identifique o sintagma nominal do subtítulo?

Qual é o núcleo desse sintagma?

Que outros elementos fazem parte do sintagma nominal?

(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.



A fala de Hérnia no segundo quadrinho da tirinha lida se relaciona com a fala do terceiro quadrinho por meio da locução conjuntiva *contanto que*. Se unirmos as orações em um único período teremos a seguinte frase:

Você poderá ler quantos livros quiser, contanto que você faça as suas tarefas de casa primeiro.

Considerando o papel de coesão desempenhado pelas conjunções, podemos dizer que o valor semântico que a locução conjuntiva *contanto que* expressa no período é de:

- a) causa
- b) finalidade
- c) condição
- d) tempo

Orações subordinadas adverbiais são aquelas que têm valor de advérbio - ou de locuções adverbiais - e exercem a função de adjunto adverbial em relação ao verbo da oração principal, ou seja, aquela que depende da oração subordinada para ter seu sentido completo.

Essas orações adverbiais se relacionam com a oração principal por meio do seu valor semântico, e podem ser classificadas em:

- causais
- temporais
- finais
- condicionais
- concessivas
- comparativas
- consecutivas
- conformativas
- proporcionais

Vamos aprender melhor sobre algumas dessas classificações.

Orações Subordinadas Adverbiais Causais

São aquelas que indicam a causa em relação à ideia que foi apresentada na oração principal.

(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente.



NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____

FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Como você já sabe, um dos principais processos para formação de palavras na nossa língua é o processo de derivação. Esse processo consiste em formar uma palavra nova - chamada de palavra derivada - a partir de outra já existente - chamada de palavra primitiva.

Existem quatro maneiras de realizar o processo de derivação:

- por sufixação
- por prefixação
- por parassíntese
- por derivação regressiva

Vamos relembrar rapidamente como cada uma funciona.

Derivação por sufixação é quando cria-se uma nova palavra acrescentando-se um sufixo ao final de um radical. Por exemplo:

dente - dentista
sapato - sapataria
feliz - felizmente

Derivação por prefixação é quando cria-se uma nova palavra acrescentando-se um prefixo ao início de um radical. Por exemplo:

capaz - incapaz
ligar - desligar
encontro - desencontro

Derivação por parassíntese é quando a formação das palavras acontece com a adição do prefixo e do sufixo de forma simultânea. Ou seja, não é possível formar a palavra apenas com o prefixo ou apenas com o sufixo, os dois precisam estar presentes ao mesmo tempo. Por exemplo:

Encerador = en + cera + dor

Não existe “encera” e não existe “cerador”, portanto é uma formação parassintética.

Alguns outros exemplos são:

Engarrafar = en + garrafa + ar

Desalmado = des + alma + ado

Esfarelar = es + farelo + ar

Observação: As palavras de derivação parassintética são quase sempre verbos, derivados de substantivos ou adjetivos.

Derivação regressiva é quando substituímos a terminação de um verbo pelas desinências -a, -o ou -e. Os derivados regressivos são, em grande parte, substantivos e recebem o nome de *deverbais*. Por exemplo:

mudar - muda

atacar - ataque

chorar - choro

castigar - castigo

A redução de alguns nomes também é explicada por meio da derivação regressiva, como:

auto - automóvel

moto - motocicleta

fone - telefone.

No entanto, existe um outro processo muito importante para a formação de novas palavras na nossa língua: a **composição**. Pelo processo de composição associam-se duas ou mais palavras (ou radicais) para formar uma palavra nova.

Existem duas maneiras de realizar o processo de composição:

- por justaposição
- por aglutinação

Composição por justaposição é o processo que ocorre quando, ao unirmos duas ou mais palavras, elas não sofrem alteração em suas estruturas. Por exemplo:

O sentido empregado pela tirinha é de uma:

- () metáfora
- () ironia
- () hipérbole
- () comparação



O discurso do personagem apresenta a ideia de:

- () comparação
- () antítese
- () metáfora
- () metonímia



A figura de linguagem presente na fala da mulher é:

- () eufemismo
- () ironia
- () hipérbole
- () metonímia

(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.



NOME: _____

DATA: ____/____/____

ORAÇÕES SUBORDINADAS

Como já vimos anteriormente, um período pode ser composto de uma ou mais orações. Quando esse período é formado por duas ou mais orações, ele é chamado de período composto.

No entanto, a relação entre essas orações vai determinar a classificação desse período. Sendo assim, se entre as orações houver uma relação de independência sintática, ou seja, se uma oração não precisa da outra para apresentar sentido completo, elas são chamadas de orações coordenadas e o período é classificado como período composto por coordenação.

Porém, se entre as orações houver uma relação de dependência sintática, fazendo com que uma oração precise de outra para apresentar um sentido completo, chamamos essas orações de subordinadas, e o período é, portanto, classificado como período composto por subordinação.

Existem três classificações de orações subordinadas:

- orações subordinadas substantivas
- orações subordinadas adjetivas
- orações subordinadas adverbiais

Nesse momento, vamos focar nas orações subordinadas adverbiais. Leia a tirinha a seguir:



BROWNE, Dik. Hagar, o Horrível: Depois que nos casarmos. [Tira em quadrinhos]. Disponível em: Fonte: <https://abrir.link/VuEUA>. Acesso em: 18 abr. 2025.

(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente.



Aditivas - quando seu conectivo transmite a ideia de adição, de soma.

Os conectivos desse tipo de oração são: e, nem, não só, mas também, mas ainda, como, assim, etc. Por exemplo:

Discutimos várias propostas **e** escolhemos a melhor solução.

Marcos Mion **não só** atua, **mas também** é um ótimo apresentador.

Elas **não só** trouxeram o lanche, **como também** fizeram lembrancinhas.

Adversativas - quando seu conectivo transmite uma ideia de contraste, de oposição, de quebra de expectativa.

Os conectivos desse tipo de oração são: e, mas, contudo, todavia, entretanto, porém, no entanto, ainda, senão, etc. Por exemplo:

O percurso é difícil, **mas** é possível completar a corrida.

Os pais são extremamente ricos, **porém** o menino não pode comprar nada.

A temporada foi muito boa, **entretanto** o final foi decepcionante.

Alternativas - quando seu conectivo busca mostrar uma escolha dentre opções existentes, busca enfatizar as opções possíveis.

Os conectivos desse tipo de oração são: ou, ou... ou, ora... ora, quer... quer, seja... seja, etc. Por exemplo:

É possível visitá-la hoje **ou** amanhã.

Ora ele proíbe o celular, **ora** ele proíbe o videogame.

Conclusivas - quando seu conectivo expressa uma conclusão.

Os conectivos desse tipo de oração são: logo, portanto, por fim, por conseguinte, pois, então, conseqüentemente, etc.

Não tenho energia, **portanto** não posso carregar o celular.

A loja está fechada, **logo** não poderia comprar os presentes.

O aluno gabaritou a prova, **por isso** recebeu destaque na escola.

Explicativas - quando seu conectivo procura expressar uma explicação sobre algo que foi citado antes.

Os conectivos desse tipo de oração são: isto é, ou seja, a saber, na verdade, porque, que, pois, etc.

As crianças devem estar muito estressadas, **pois** terão provas a semana toda.

Precisamos comprar um presente, **porque** é a despedida dela.

(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.



NOME: _____

DATA: ____/____/____

ORAÇÕES COORDENADAS

Sabemos que uma *oração* é um enunciado que se organiza em torno de um *verbo* e um enunciado pode ser formado por uma ou mais orações. Quando o enunciado é formado por apenas uma oração, ele é chamado de **período simples**.

No entanto, quando o enunciado é formado por duas ou mais orações, ele é chamado de **período composto**.

Portanto, um *período* é a frase organizada em orações, podendo ser simples - quando possui apenas uma oração - ou composto - quando possui mais de uma oração.

Mas lembre-se: a **frase** é a unidade de texto que apresenta *sentido completo*, podendo ser composta por apenas uma palavra, por várias, ter verbo ou não ter verbo. Por exemplo:

Bom dia!

Fogo!

Corre!

Acordei tarde.

Tudo bem?

Que festa animada!

E agora, mãe?

Já a oração, como vimos acima, é um enunciado que se organiza em torno de um verbo ou locução verbal, logo, **não existe oração sem verbo**.

Os alunos não **vieram** hoje.

Todas as rosas **são** belas.

(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.



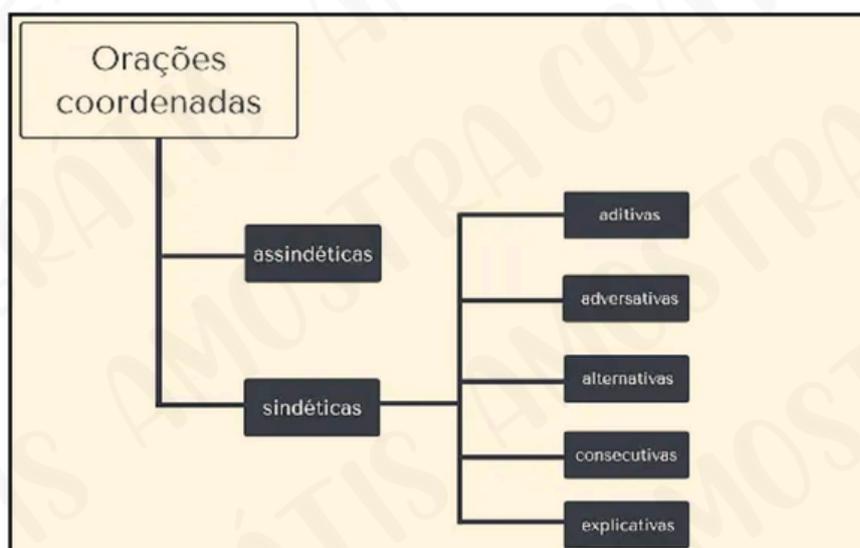
Também já vimos que as orações que apresentam **independência sintática** entre si, isto é, em que cada uma apresenta os termos necessários para ter sentido completo, são chamadas de **orações coordenadas**.

Essas orações coordenadas podem formar o período de forma independente, aparecendo separadas por vírgulas, ou podem ser ligadas por meio de conjunções. Essas conjunções que ligam as orações coordenadas são chamadas **conjunções coordenativas**.

Quando as orações que compõem um período são coordenadas, chamamos esse período de **período composto por coordenação**.

Quando encontramos um período composto por coordenação, ele pode ser formado por uma oração coordenada que apresenta a conjunção coordenativa e uma oração que **não apresenta** a conjunção coordenativa. Essa oração que não possui conjunção é chamada de **oração coordenada assindética**.

Quando apresentam conjunções, as orações coordenadas são chamadas de **orações coordenadas sindéticas** e transmitem uma determinada ideia e são classificadas de acordo com a conjunção usada na ligação dessas orações. Portanto, as orações coordenadas sindéticas podem ser **classificadas** em:



Fonte: <https://abrir.link/EbpbU>

Vamos relembrar as características de cada uma dessas classificações, as principais conjunções usadas em cada e ver alguns exemplos.

(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.



Agora que tal adquirir todo material completo com um desconto imperdível?

Clique no botão abaixo para comprar o nosso material completo com **200 Páginas de Atividades de GRAMÁTICA- Fundamental 2**

de ~~R\$ 97~~ por apenas **R\$ 37,90**

ADQUIRIR AGORA



Nuvem KIDS © 2025
Todos os direitos reservados